

ATA N.º 48

Aos treze dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, nas instalações da Escola Secundária de Valongo, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Valongo em sessão ordinária. Estiveram presentes nesta reunião os elementos representantes das diversas entidades, conforme folha de presenças (anexo 1).

Constituição da Mesa:

Dr. José Manuel Ribeiro – Presidente do CLAS;

Dra. Manuela Duarte – Vereadora dos Pelouros da Ação Social e Igualdade;

Dr.ª Paula Sinde – Diretora do Agrupamento de Escolas de Valongo;

Dra. Ilda Soares – Coordenadora do Núcleo Executivo;

Ordem de trabalhos:

1. Apresentação do Agrupamento de Escolas de Valongo;
2. Aprovação da ata nº 47;
3. Apresentação do relatório anual de execução física do CLDS3G;
4. Apreciação e aprovação do pedido de adesão ao CLAS da I.SENSE- Centro de Desenvolvimento Infantil;
5. Apresentação do projeto DAReab - ao serviço do doente de alzheimer e do seu cuidador;
6. Projeto PAPALAGUI- apresentação de resultados 2017;
7. Eleição de quatro IPSS para constituição do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Valongo;
8. Outros assuntos de interesse.

O Sr. Presidente da Câmara e do CLAS de Valongo, Dr. José Manuel Ribeiro iniciou a sessão.

Agradeceu a presença de todos e a hospitalidade do Agrupamento de Escolas de Valongo e deu início à ordem de trabalhos:

1 – Apresentação do Agrupamento de Escolas de Valongo

O plenário do CLAS foi brindado pela atuação dos alunos da EB1 de Campelo, que no âmbito do Projeto “*Bilingual Schools*” entoaram algumas canções em inglês.

A Sr.ª Diretora do Agrupamento, Dr.ª Paula Sinde, deu as boas vindas e louvou a iniciativa de itinerância do plenário do CLAS. Salientou ainda a importância das parcerias e do trabalho feito em articulação entre os diferentes agentes e fez o enquadramento deste projeto.

“O Projeto Ensino Bilingue Precoce no 1.º ciclo do ensino básico , originalmente designado de Bilingual Schools Project, resulta de uma colaboração entre o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e o British Council Portugal .



É um projeto-piloto, inovador no sistema de ensino público, que visa lecionar, desde o início da escolaridade obrigatória, o currículo no 1.º CEB, através das línguas portuguesa e inglesa. No âmbito deste projeto são lecionados, em língua inglesa, parte dos conteúdos das áreas curriculares de Estudo do Meio e de Expressões, que representam entre 20% (5 horas) a 40% (10 horas) da carga horária semanal do 1.º CEB (22,5 a 25 horas).

As aulas são dadas pelos professores titulares de turma, que são assessorados em 45 minutos por semana, em contexto de sala de aula, pelos professores de Inglês de 2.º/3.º CEB.

A par da aprendizagem de parte do currículo em língua inglesa, é desenvolvida a literacia em Inglês, enquanto Atividade de Enriquecimento Curricular e/ou através da Oferta Complementar”.

Seguidamente foi apresentado o projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico” ao qual este Agrupamento também aderiu.

“É um projeto da Direção-Geral da Educação, com o apoio da Associação Nacional de Professores de Informática, Centro de Competência TIC da Universidade de Évora, Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e MICROSOFT.

Este projeto pretende ser um contributo para o desenvolvimento de capacidades associadas ao pensamento computacional, à literacia digital e fomentar competências transversais ao currículo. Os conceitos a ele associados devem reforçar não só o domínio da computação, mas também conceitos-chave noutros domínios de aprendizagem (leitura, escrita, matemática, ciências, expressões, música, arte, etc.). É importante tornar as aprendizagens cada vez mais significativas e contextualizadas, desafiando os alunos a desenvolverem competências multidisciplinares, reforçando a confiança nas suas capacidades. O focus na programação é relevante, mas mais importante é centrar o processo nas ideias, na criatividade, na colaboração e na resolução de problemas, assumindo uma perspetiva pedagógica motivadora”.

A Srª Diretora do Agrupamento, Dr.ª Paula Sinde, salientou ainda o lema deste Agrupamento de Escolas: “ A escola como a vida, é um local para ser feliz”.

2 - Apreciação e aprovação da ata nº 47;

Colocada a votação a ata nº 47 (anexo 2), foi aprovada por unanimidade.

3 - Apresentação do relatório anual de execução física do CLDS3G

Tendo o documento sido enviado com a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente do CLAS colocou à discussão. Nada havendo a questionar fica o registo em ata, fazendo parte integrante do documento (anexo 3)

4- Apreciação e aprovação do pedido de adesão ao CLAS da I.SENSE-Centro de desenvolvimento infantil

A diretora técnica da I. Sense, Dr.ª Susana Gonçalves, fez a apresentação da entidade.

O núcleo executivo emitiu sobre o assunto parecer favorável, que passa a fazer parte integrante desta ata (anexo 4).

Tendo o parecer, sido enviado em adenda à convocatória e nada havendo a questionar o Sr. Presidente do CLAS, submeteu a votação a proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade.

5- Apresentação do projeto DAReab- ao serviço do doente de alzheimer e do seu cuidador

Tratando-se de um projeto financiado pela Câmara Municipal no âmbito do orçamento participativo jovem 2017, o Dr. Diogo Francisco fez a apresentação do projeto, prestando os esclarecimentos necessários e promoveu a discussão.

Pretendeu sensibilizar as entidades parceiras do CLAS para a necessidade de criar sinergias e parcerias no sentido de preparar este projeto para eventual candidatura ao programa “Portugal Inovação Social – parcerias para o impacto”.

Foi pela Sr^a Vereadora da Ação Social, salientada a importância do projeto enquanto resposta a um problema social identificado no nosso diagnóstico – ausência de respostas na saúde mental.

Mais informou que há já entidades interessadas em trabalhar a componente de continuidade e sustentabilidade.

6 - Projeto PAPALAGUI- apresentação de resultados 2017

Aprovado em plenário do CLAS em 2016, os dois técnicos e a técnica do Centro Social de Ermesinde afetos ao projeto, Dr. Florentino, Dr. Sergio Garcia e Dr. Albertina Alves, fizeram o enquadramento e a apresentação dos resultados das ações executadas no 1º ano de funcionamento.

7 - Eleição de quatro IPSS para constituição do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Valongo

O Sr. Presidente do CLAS, Dr. José Manuel Ribeiro, prestou a seguinte informação:

Para constituição do Conselho Municipal de Segurança do Concelho de Valongo e no cumprimento do definido na alínea t) do art.º 4 do respetivo Regulamento, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Rede Social que proceda à designação de “Quatro IPSS do concelho de Valongo, duas delas que operem na área de violência doméstica”.

Considerando que:

São parceiras no Conselho Local de Ação Social 14 entidades com estatuto de IPSS, designadamente:

Associação Viver Alfena [AVA]

Centro Social e Paroquial de Alfena

Associação de Promoção Social do Calvário

Centro Paroquial e Social de S. Martinho de Campo

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde [ADICE]

Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde

Casa do Povo de Ermesinde

Centro Social de Ermesinde

Ermesinde Cidade Aberta Associação de Solidariedade Social

Instituto Bom Pastor Haurietis Aquas



Lar Marista de Ermesinde

Centro Social e Paroquial St.º André de Sobrado

Cruz vermelha Portuguesa - delegação Gondomar/Valongo

Associação de Socorros Mútuos de Valongo

Exercem funções no âmbito da violência doméstica as entidades:

Cruz Vermelha Portuguesa delegação Gondomar/Valongo

ADICE/ Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde

Procedeu-se à eleição entre as 12 restantes IPSS.

O boletim de voto foi entregue a cada um dos representantes das entidades parceiras do CLAS presentes neste plenário, sendo posteriormente colocado o voto em caixa própria.

Fez-se publicamente a contagem dos votos, com os seguintes resultados:

6 Votos – Centro Social de Ermesinde

4 Votos- Centro Social e Paroquial de Alfena

3 Votos- AVA (Associação Viver Alfena)

2 Votos – Centro Social e Paroquial Santo Andre de Sobrado

2 Votos – Associação de Socorros Mútuos de Valongo

1 Voto- AECA (Associação Ermesinde Cidade Aberta)

1 Voto – Centro Social e Paroquial de Campo

1 Voto – Casa do Povo de Ermesinde

1 Voto – Instituto Bom Pastor

3 Votos nulos

1 Voto em branco

Apurados os resultados passarão a integrar o Conselho Municipal de Segurança as seguintes entidades:

Centro Social de Ermesinde, Centro Social e Paroquial de Alfena, Cruz vermelha

Portuguesa - Delegação Gondomar/Valongo e ADICE/ Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde.

Os boletins de voto ficam arquivados no processo de atas do CLAS 2018.

8 - Outros assuntos de interesse

A Dr.ª Elsa Carvalho fez o ponto de situação acerca dos dados do Banco Local de Voluntariado, tendo salientado a necessidade das entidades parceiras do CLAS acolherem voluntários/as.

A Dr.^a Manuela Sousa da EDUCASOM, falou do projeto “Sementinha” que nasceu no seio do projeto OTL ESPECIAL @rte . Percebeu-se ao longo das várias edições do OTL ESPECIAL@rte que alguns e algumas jovens utentes tinham potencial para poderem apoiar outros/as utentes.

Trata-se de um projeto inovador que está a dar os seus primeiros passos e pretende incluir voluntários/as com deficiência no apoio a tarefas específicas tendo em atenção o seu perfil e nível de competências. Informou que poderão estar disponíveis para acolher dois ou duas voluntárias por semana, devendo as entidades interessadas contactar com a EDUCASOM.

A próxima reunião do CLAS terá lugar no Centro Social e Paroquial de Alfena, seguida da Santa Casa da Misericórdia de Valongo e Junta de Freguesia de Alfena.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como encerrada, cuja ata vai ser assinada pelo Sr. Presidente do CLAS, Dr. José Manuel Ribeiro.

O Presidente do CLAS.



(Dr. José Manuel Ribeiro)

